

Construindo memórias, (re)fazendo memoriais: escritas autobiográficas na pesquisa e na formação de licenciandos em história

O presente trabalho está vinculado a uma pesquisa em andamento na Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, cujo objetivo é compreender os discursos e as ações dos professores de história da rede pública da cidade de Porto Alegre acerca da construção do conhecimento histórico, através do estudo de suas memórias. Para isso, foram usados no decorrer da pesquisa diferentes metodologias, como: grupos de discussão, memoriais e entrevistas. Proponho-me nesse trabalho a analisar os usos de memoriais autobiográficos tanto para a pesquisa em ensino de história como para a formação de professores de história. Partindo do pressuposto de que o docente se constitui na medida de sua trajetória pessoal e acadêmica, analiso os memoriais de professores em formação, ou seja, licenciandos do curso de História na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os memoriais analisados foram produzidos na disciplina de Introdução à Prática e Estágio de História (EDU02038), no primeiro semestre de 2010, e refeitos após as práticas de estágio docente, no segundo semestre de 2011. A análise faz aproximações com pesquisas que tratam da formação de professores no campo do ensino de história no Brasil, especificamente os estudos de Flavia Eloisa Caimi (2008) e Ana Maria Monteiro (2007).